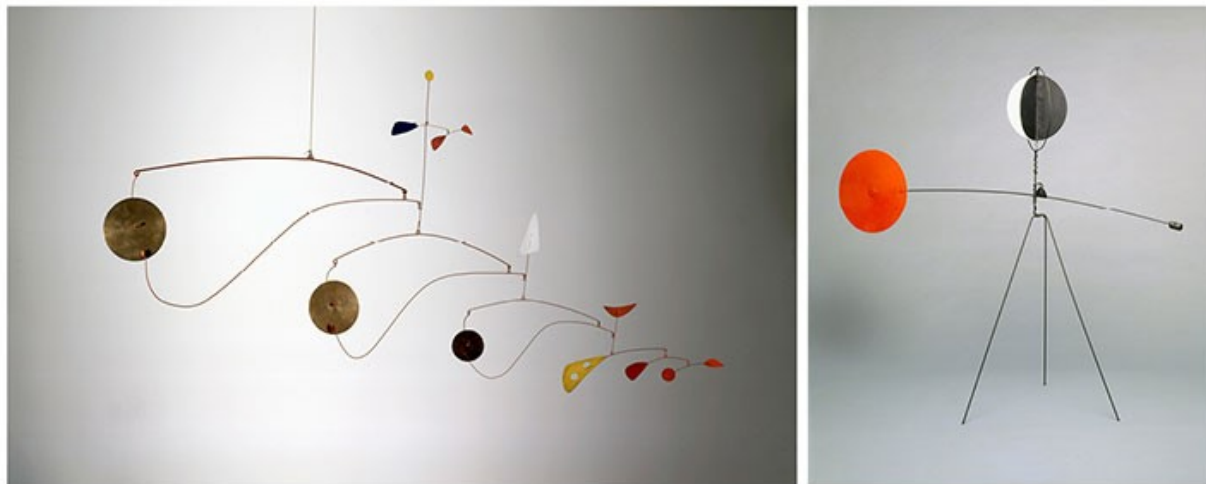




ARTE | INTERNACIONAL



Fotos: Cortesia Calder Foundation

ALEXANDER CALDER NA TATE MODERN – LONDRES

Quem estiver em Londres pode ver de perto, até o dia 3 de abril, a exposição "Alexander Calder: Performing Sculpture". O artista norte-americano foi um dos pioneiros em escultura cinética ao criar seus famosos móveis na década de 1930. Na mostra - que tem a curadoria de Achim Borchardt-Hume - cem obras revelam como a escultura deixou de ser um objeto estático para se tornar uma peça em constante mudança no Modernismo.

Os anos de formação de Calder são destacados na mostra. Os mais importantes se deram na Paris dos anos 1920, onde conheceu os surrealistas, os dadaístas, artistas e designers do grupo De Stijl, movimento artístico holandês que forjou o design no século XX.



Fotos: Divulgação

WESLEY DUKE LEE ART INSTITUTE – SÃO PAULO

A casa em que viveu e trabalhou o artista plástico Wesley Duke Lee – na Rua Frei Galvão, 121, no Jardim Paulistano – foi transformada em museu para celebrar seu legado. Batizado de Wesley Duke Lee Art Institute, o espaço tem paredes forradas de recortes, quadros, desenhos, fotos e objetos, além de todos os pertences do artista. As visitas gratuitas são “by appointment” e devem ser agendadas antecipadamente no site www.wesleydukelee.com.br.

À frente do Art Institute estão o galerista Ricardo Camargo e Patrícia Lee, sobrinha do artista. A ideia é preservar a obra de Wesley Duke Lee e torná-la acessível ao público, inclusive com a realização de eventos na casa/museu, como palestras e noites de jazz.